

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos – Agrupamentos 3 e 4

Duração da prova: 120 minutos
2006

2.ª FASE

PROVA ESCRITA
DE INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

VERSÃO 1

Na sua folha de respostas, indique claramente a versão da prova.

A ausência desta indicação implicará a anulação de todo o GRUPO I.

A prova é constituída por **quatro** grupos de itens.

O **GRUPO I** é constituído por **20 itens de escolha múltipla**, cada um com 4 opções de resposta.

O **GRUPO II** é composto por **dois conjuntos de itens (1 e 2)**, sendo **ambos de resposta obrigatória**.

O **GRUPO III** é composto por **dois conjuntos de itens (1 e 2)**. O primeiro conjunto refere-se ao subtema «O papel das tecnologias no desenvolvimento das sociedades»; o segundo conjunto refere-se ao subtema «A defesa do ambiente e a utilização dos recursos». **Só pode responder aos itens de um dos conjuntos.**

O **GRUPO IV** é composto por **quatro conjuntos de itens (1, 2, 3 e 4)**. Cada um destes conjuntos refere-se a um dos cenários de futuro do tema III do programa, a saber: «No campo demográfico», «No campo económico», «No ordenamento do território» e «Nos modos de comportamento e nos estilos de vida». **Só pode responder aos itens de um dos conjuntos.**

Nos **GRUPOS III e IV**, caso responda a mais de um conjunto, **apenas serão classificados os itens relativos ao primeiro dos conjuntos pelo qual optou.**

I

Selecione a única alínea que, em cada item, completa de forma correcta a afirmação inicial.

Na sua folha de respostas, indique claramente o **NÚMERO** do item e a **LETRA** da alínea pela qual optou.

Será atribuída a cotação zero aos itens em que apresente:

- mais do que uma opção (ainda que nelas esteja incluída a opção correcta);
- o número e/ou a letra ilegíveis.

Em caso de engano, este deverá ser riscado e corrigido, à frente, de modo bem legível.

1. Na última década, têm sido importantes factores de mudança social no mundo...
 - A. ... as taxas de crescimento económico da maioria dos países desenvolvidos.
 - B. ... os processos de ajustamento estrutural em alguns países do Terceiro Mundo.
 - C. ... os conflitos ideológicos entre os países da Europa Ocidental e de Leste.
 - D. ... a facilidade de difusão da informação e dos processos de aculturação.

2. As elites religiosas assumem, tradicionalmente, no domínio das convenções sociais sobre o relacionamento entre os sexos, o papel de...
 - A. ... agentes de mudança.
 - B. ... factores de mudança.
 - C. ... obstáculos à mudança.
 - D. ... modelos de mudança.

Quadro 1 – Ordenação de alguns países segundo o IDH, em alguns anos, entre 1990 e 2001

PAÍSES	1990		1995		1997		2000		2001	
	n.º de ordem	IDH	n.º de ordem	IDH	n.º de ordem	IDH	n.º de ordem	IDH	n.º de ordem	IDH
Noruega	3	0,979	3	0,943	2	0,927	1	0,942	1	0,944
Islândia	11	0,960	5	0,942	9	0,919	7	0,936	2	0,942
Suécia	5	0,977	10	0,936	6	0,923	2	0,941	3	0,941
Austrália	7	0,972	15	0,932	7	0,922	5	0,939	4	0,939
Holanda	9	0,970	7	0,941	8	0,921	8	0,935	5	0,938
Bélgica	16	0,952	12	0,933	5	0,923	4	0,939	6	0,937
EUA	6	0,976	4	0,943	3	0,927	6	0,939	7	0,937
Canadá	2	0,982	1	0,960	1	0,932	3	0,940	8	0,937
Japão	1	0,983	8	0,940	4	0,924	9	0,933	9	0,932
Suíça	4	0,978	16	0,930	12	0,914	11	0,928	10	0,932
(...)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)
Portugal	41	0,853	33	0,892	28	0,858	28	0,880	23	0,896

Fonte: PNUD. *Relatórios do Desenvolvimento Humano*. 1993 a 2003

3. No quadro 1, em 2001, os países estão ordenados por ordem...
- ... decrescente do valor do seu crescimento económico.
 - ... crescente do seu rendimento *per capita*.
 - ... decrescente de um indicador composto de desenvolvimento.
 - ... crescente do valor do índice de desenvolvimento humano.
4. O quadro 1 revela que, entre 1990 e 1995 e no que respeita aos países considerados, o maior retrocesso relativo, em termos de IDH, ocorreu...
- ... na Islândia.
 - ... na Suíça.
 - ... na Austrália.
 - ... em Portugal.
5. De acordo com o quadro 1, entre 1995 e 2001, Portugal...
- ... piorou, em 0,004, o seu valor do IDH.
 - ... teve uma taxa de crescimento do PIB de 0,4%.
 - ... subiu 10 lugares na ordenação dos países pelo IDH.
 - ... desceu 23 lugares na ordenação dos países pelo IDH.

6. As expressões «Economia Socialista de Mercado» e «Um país, dois sistemas» aplicam-se, a partir do final dos anos setenta, à evolução política e económica da...
- A. ... República da Índia.
 - B. ... Federação Russa.
 - C. ... República Popular da China.
 - D. ... República Democrática da Alemanha (RDA).
7. A expressão «semiperiferia» aplica-se a economias nacionais...
- A. ... localizadas no hemisfério norte.
 - B. ... com fronteiras com economias desenvolvidas.
 - C. ... com desenvolvimento intermédio.
 - D. ... aliadas de uma das superpotências mundiais.
8. Para o «Milagre Económico» japonês contribuíram factores exógenos, mas também factores endógenos fundamentais. De entre estes últimos, salientaram-se, para além de características culturais...
- A. ... a acumulação de capital e a riqueza em recursos naturais.
 - B. ... a poupança e o forte mercado interno.
 - C. ... a posição estratégica e a população muito jovem.
 - D. ... o forte mercado interno e a insularidade.
9. O Japão, após a Segunda Grande Guerra, protegeu as suas indústrias e, conseqüentemente, o seu mercado interno, recorrendo...
- A. ... à desvalorização do iene, o que facilitou as exportações.
 - B. ... ao aumento dos salários dos trabalhadores, o que aumentou o seu poder de compra.
 - C. ... à valorização do iene, o que dificultou as exportações.
 - D. ... à imposição de barreiras alfandegárias, o que dificultou as importações.
10. Entre os países que, genericamente, se designam por Terceiro Mundo, encontram-se países com características muito diferentes; é o caso dos...
- A. ... PMA, PECO e NPI.
 - B. ... PMA, PVD e NPI.
 - C. ... PMA, dos países da ASEAN e da Tríade.
 - D. ... PECO, NPI e países da Tríade.

11. A ajuda internacional disponibilizada pelo Banco Mundial ou pelo FMI classifica-se como...
- A. ... multilateral.
 - B. ... bilateral.
 - C. ... de emergência.
 - D. ... privada.
12. A ajuda ao desenvolvimento, sendo necessária, pode contudo revelar-se ineficaz se...
- A. ... der prioridade aos projectos que promovem o desenvolvimento da agricultura em detrimento da indústria.
 - B. ... for canalizada para a melhoria das condições de saúde e de educação da população mais desfavorecida.
 - C. ... der prioridade à melhoria das redes de abastecimento de água e ao saneamento básico nas áreas rurais.
 - D. ... for utilizada no pagamento da importação de bens que promovam a melhoria da qualidade de vida da classe dirigente.
13. A deterioração dos termos de troca dos PVD resulta, nomeadamente...
- A. ... da diminuição das exportações oriundas dos países desenvolvidos.
 - B. ... do aumento do preço dos produtos industriais produzidos nos PVD.
 - C. ... do aumento do preço do petróleo produzido pelos países da OPEP.
 - D. ... da diminuição do preço das matérias-primas exportadas pelos PVD.
14. A Argélia, após a independência, baseou a sua estratégia de desenvolvimento...
- A. ... na promoção das exportações de bens manufacturados.
 - B. ... na promoção das exportações de matérias-primas.
 - C. ... na substituição das importações.
 - D. ... no desenvolvimento de indústrias industrializantes.
15. A crescente importância mundial das grandes ETN é, correntemente, referida como...
- A. ... internacionalização das economias nacionais.
 - B. ... surgimento das empresas multinacionais.
 - C. ... aumento da transnacionalização económica.
 - D. ... internacionalização das empresas.

16. Quando, numa sociedade, à cultura local tende a sobrepor-se uma «cultura global», que relativiza a dimensão nacional da visão do mundo, fala-se de tendência para...
- A. ... a globalização.
 - B. ... o desenvolvimento.
 - C. ... a internacionalização.
 - D. ... o crescimento.
17. O aumento das desigualdades de desenvolvimento, à escala mundial, permite-nos falar de...
- A. ... mundo multipolar.
 - B. ... mundialização económica.
 - C. ... dualismo da economia internacional.
 - D. ... regionalização económica do mundo.
18. Quando, na actualidade, se caracteriza o mundo como tripolar, está a adoptar-se, sobretudo, uma perspectiva...
- A. ... militar.
 - B. ... económica.
 - C. ... política.
 - D. ... demográfica.
19. A única potência económica actual que não faz parte de qualquer organização formal de integração económica...
- A. ... são os EUA.
 - B. ... é a Alemanha.
 - C. ... é o Japão.
 - D. ... é a URSS.
20. Desde o final do século XX que, na maioria das economias mais desenvolvidas, se assiste...
- A. ... à diminuição do número de imigrantes residentes.
 - B. ... ao reforço dos poderes económicos do Estado.
 - C. ... ao aumento da exclusão social.
 - D. ... ao rejuvenescimento da sua população.

II

Neste grupo, deve responder a **todos os conjuntos de Itens** (1 e 2).

1. Leia o texto que se segue.

A tendência democratizadora mundial contribuiu decisivamente para o crescimento da sociedade civil e para o florescimento do activismo ecologista em todo o mundo. Os movimentos democráticos que lançaram raízes, a partir dos anos noventa, num número sem precedentes de países, intensificaram, em geral, a capacidade dos cidadãos para expressarem as suas preocupações.

(...)

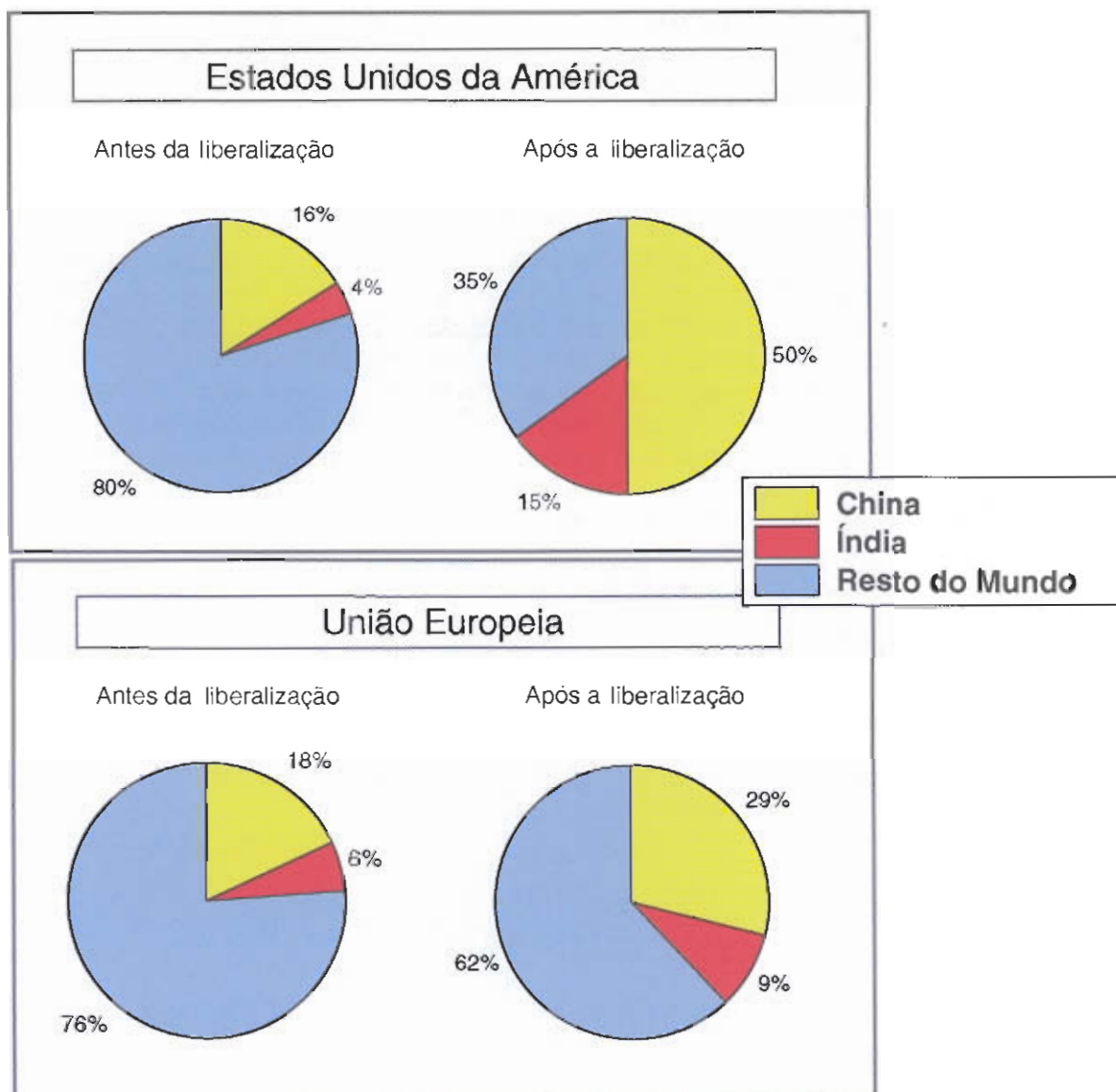
Do mesmo modo que a democratização permite o aumento do número das organizações ecologistas, em determinadas ocasiões os movimentos ecologistas são quem abre as portas a mais direitos democráticos e civis.

WRI. *Recursos Mundiales 2004. Decisiones para la Tierra: equilibrio, voz y poder*. ECOESPAÑA.
Ángel Muñoz Editor. Madrid 2004 (adaptado)

1.1. Dê um exemplo de um direito civil ainda violado em muitos países.

1.2. Explique a importância que uma maior consciência ecológica tem na alteração da forma como a sociedade civil encara o desenvolvimento.

2. Observe a figura 1, que representa a proveniência das importações de vestuário, feitas pelos EUA e pela UE, antes e depois da liberalização das trocas comerciais decorrente da entrada da China e da Índia na OMC.



Fonte: *Alternatives Économiques – Hors-série n.º 62*, 4.º trimestre 2004. SCOP – SA Alternatives Économiques. Dijon

Figura 1 – Origem (em %) das importações de vestuário feitas pelos EUA e pela UE

- 2.1. **Refira** o efeito que a liberalização do comércio teve nas importações de vestuário feitas pelos EUA e pela UE.
- 2.2. **Justifique uma** repercussão que a liberalização das trocas de produtos têxteis pode ter no **tecido industrial**, tanto dos EUA como dos países da UE.
- 2.3. **Explique de que modo** a liberalização das trocas pode constituir um factor de crescimento económico dos países em vias de desenvolvimento.

III

Neste grupo, **responda apenas a um conjunto de itens** (1 ou 2).
Não pode responder a itens de conjuntos diferentes.

O PAPEL DAS TECNOLOGIAS NO DESENVOLVIMENTO DAS SOCIEDADES

1. Leia o texto que se segue.

A possibilidade de acesso às novas tecnologias, em particular à *internet*, de uma região remota e subdesenvolvida (por exemplo, no âmbito das actividades de uma ONG), integra e articula esse ponto do espaço numa rede de informação e conhecimento que pode ter consequências positivas, eventualmente ao serviço da estratégia de desenvolvimento dessa mesma região. Assim, pode apoiar actividades de ensino à distância com suporte electrónico ou, mesmo, ser o embrião de um pólo de pequenas empresas inovadoras, alimentadas por núcleos de «trabalhadores do conhecimento». Estes podem também desenvolver-se, o que tem vindo a verificar-se em países como a Índia e a China, e não apenas nos pólos mais desenvolvidos do Ocidente.

Murteira, M. *O que é Economia do Conhecimento*. Quimera. Lisboa 2004 (adaptado)

1.1. **Dê um exemplo** de «trabalhadores do conhecimento».

1.2. **Explique** o significado da afirmação sublinhada no texto.

1.3. **Explique** o papel das novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC) na integração dos sectores industrial e de serviços.

A DEFESA DO AMBIENTE E A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

2. Os gráficos da figura 2 mostram a percentagem de energia produzida no mundo, por fonte, em 1973 e em 2000.



Fonte: Smith, D. with Bræin, A. *The State of the World Atlas*. Earthcan Publications Ltd. Londres. 7.^a edição

Figura 2 – Produção mundial de energia por fonte (em %), em 1973 e em 2000

- 2.1. **Refira**, a partir da figura 2, **uma** das principais alterações que se registaram na utilização das fontes energéticas, entre 1973 e 2000.
- 2.2. **Relacione** as mudanças evidenciadas pelos gráficos da figura 2 com as crises do petróleo de 1973 e de 1979.
- 2.3. **Justifique** a insuficiência das alterações registadas na produção de energia para a concretização de um desenvolvimento sustentável.

IV

Neste grupo, deve responder **apenas a um conjunto de itens** (1 ou 2 ou 3 ou 4).
Não pode responder a itens de conjuntos diferentes.

CENÁRIOS DE FUTURO

NO CAMPO DEMOGRÁFICO

1. Leia o texto que se segue.

Hoje, a população em Itália e no Reino Unido é semelhante em número, mas apresenta dinâmicas diferentes.

A população da Itália brevemente começará a diminuir. Assim, em 2050, de acordo com as projecções médias das Nações Unidas, haverá mais 21 milhões de habitantes no Reino Unido do que na Itália.

Ainda de acordo com as Nações Unidas, a perda de população em Itália entre 2005 e 2050 será a mais acentuada dos países da UE: 22% contra 9% em Espanha e contra 4% na Alemanha. Por sua vez, a França e o Reino Unido crescerão, no mesmo período, respectivamente, 6% e 11%.

Beppe, Severgnini. *The World in 2005*. The Economist. 2004 (adaptado)

1.1. Explique, em termos teóricos, a diferente previsão da evolução da população em países europeus como a Itália e o Reino Unido, tendo em conta a evolução de variáveis demográficas como o saldo natural e o saldo migratório.

1.2. Exponha, em termos prospectivos, uma consequência, na respectiva economia, do decréscimo da população de um país como a Itália.

NO CAMPO ECONÓMICO

2. Leia o texto que se segue.

De acordo com um estudo de Eric Heymann para o Deutsche Bank Research, a Europa de Leste está a revelar-se a localização mais importante para a indústria automóvel ocidental. Segundo o mesmo estudo, os novos países membros da União Europeia (como, por exemplo, a Polónia, a República Checa, a Eslováquia, a Eslovénia e a Hungria) vão aumentar, previsivelmente até aos 35%, a sua fatia de mercado como fornecedores de componentes automóveis para a Alemanha em 2010.

Coutinho, A. «Oportunidade perdida a Leste», in suplemento *As 1000 Maiores*.
Expresso. Lisboa 30 de Outubro de 2004 (adaptado)

2.1. Explique uma razão pela qual países como os referidos no texto são atractivos para as empresas de países mais desenvolvidos da União Europeia, como a Alemanha.

2.2. Exponha, em termos prospectivos, uma consequência para a indústria portuguesa do alargamento da União Europeia a Leste.

NO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

3. Leia o texto que se segue.

A expansão suburbana, a dispersão das indústrias, a multiplicação das vias de comunicação rápidas, o desenvolvimento dos equipamentos de lazer, etc. provocam uma pressão sobre os espaços e as paisagens rurais. Hoje, os cidadãos procuram no campo, cada vez mais, as compensações aos inconvenientes das cidades, ao mesmo tempo que os campos vão sendo «desnaturalizados».

Sá Marques, T. *Portugal na Transição do Século: Retratos e Dinâmicas Territoriais*.
Edições Afrontamento. Porto, 2004 (adaptado)

3.1. Explique, recorrendo a **dois** aspectos, de que modo os «inconvenientes das cidades» estão na origem do seu abandono por um número crescente dos respectivos cidadãos.

3.2. Exponha, em termos prospectivos, uma consequência, no equilíbrio do território português, da pressão sobre os espaços e as paisagens rurais.

NOS MODOS DE COMPORTAMENTO E NOS ESTILOS DE VIDA

4. Leia o texto que se segue.

Actualmente, os grandes *media*, como jornais e revistas de grande tiragem, canais televisivos e estações de rádio, de audiência nacional e regional, cada vez mais propriedade de monopólios ou de oligopólios, começam a ver os seus poderes ameaçados devido às consequências da crescente facilidade com que se acede à *internet* e às ferramentas que esta disponibiliza a custos reduzidos: «salas de conversa» e «fóruns temáticos» (*chats*), correio electrónico (*e-mails* e listas de *e-mails*) e, acima de tudo, páginas pessoais (*webpages* e *weblogs* ou *blogs*). Assim, a nova revolução tecnológica permite que os utilizadores passem a ser eles próprios produtores de notícias e de outros conteúdos, dando origem a uma espécie de «jornalismo cívico», permitindo que o cidadão anónimo possa comunicar em tempo real e em interacção com muitos outros, situados em espaços geográficos diferenciados. Esbatem-se, assim, antigas fronteiras, para se caminhar num sentido em que a informação será dialogante, sem regras impostas e sem controlo externo, como numa imensa sala de conversa e debate.

Nota do Editor in Dan Gillmor. 2004. *Nós, Os Media*. Editorial Presença. Lisboa. 2005 (adaptado)

4.1. Explique o significado da expressão «jornalismo cívico», referida no texto a propósito, sobretudo, da crescente difusão de *blogs* pessoais na *internet*.

4.2. Exponha, em termos prospectivos, uma consequência das novas utilizações da *internet*, referidas no texto, na intervenção social e política dos indivíduos nas suas comunidades.

FIM

V.S.F.F.

128/V1/13

COTAÇÕES

I

1. a 20. (20 × 3)	60 pontos
	<hr/>
	60 pontos (*)

II

1.		
1.1.	10 pontos	
1.2.	15 pontos	
2.		
2.1.	10 pontos	
2.2.	15 pontos	
2.3.	15 pontos	
		<hr/>
		65 pontos (*)

III

1.		
1.1.	10 pontos	
1.2.	15 pontos	
1.3.	20 pontos	
	ou	
2.		
2.1.	10 pontos	
2.2.	15 pontos	
2.3.	20 pontos	
		<hr/>
		45 pontos (**)

IV

1.		
1.1.	15 pontos	
1.2.	15 pontos	
	ou	
2.		
2.1.	15 pontos	
2.2.	15 pontos	
	ou	
3.		
3.1.	15 pontos	
3.2.	15 pontos	
	ou	
4.		
4.1.	15 pontos	
4.2.	15 pontos	
		<hr/>
		30 pontos (***)

TOTAL 200 pontos

(*) Nos GRUPOS I e II, deve responder a todos os itens.

(**) No GRUPO III, só pode responder a um conjunto de itens (1 ou 2).

(***) No GRUPO IV, só pode responder a um conjunto de itens (1 ou 2 ou 3 ou 4).